



ATA n.º 029/2017

Ata da vigésima nona sessão ordinária, 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia dezoito de setembro de dois mil e dezessete, às dezessete horas e trinta minutos, registrada a ausência do Vereador Jorge Ferreira de Almeida. Iniciado o **EXPEDIENTE** o presidente consultou o plenário sobre a dispensa da leitura da Ata da sessão anterior e nos termos do artigo 159, parágrafo primeiro do Regimento Interno colocou a mesma em votação sendo aprovada sem ressalvas. Após, foram lidos os projetos de Leis do Executivo de n.º 014/2017 - Autoriza a concessão de uso de salas comerciais no prédio da Rodoviária Municipal; n.º 016/2017 - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria e conceder subvenção social à Liga Paranaense de Combate ao Câncer, entidade mantenedora do Hospital Erasto Gaertner, e n.º 017/2017 - Abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos reais) para o repasse da subvenção prevista no projeto de lei anterior ao Hospital Erasto Gaertner. Todos os projetos foram encaminhados para análise das Comissões Permanentes. Em seguida constou a Indicação de Serviço n.º 029/2017 do Vereador Laurici solicitando a construção de calçadas (passeio) em toda a extensão da Rua Castelo Branco desde o viaduto até a Capela São Cristóvão e colocação de lombadas na mesma via no trecho especificado na proposição. Na discussão o vereador dispensou comentários dizendo apenas que a justificativa estava bem clara sobre a solicitação e não teria comentários sobre a indicação. O Presidente lembrou que no mandato passado a comunidade tinha feito um abaixo assinado que também tinha sido encaminhado ao executivo para que fossem tomadas as devidas providências então já teria mais documentos e assim solicitou aos servidores da casa que anexassem a este pedido se fosse de vontade do proponente. Encerrando, foi lido o Ofício n.º 265/2017 do Executivo solicitando o plenário da casa para realização de Audiência Pública de apresentação do Plano Plurianual 2018-2021 e da Lei Orçamentária para 2018, no próximo dia 25 de setembro às 19 horas. O Presidente deferiu a solicitação e reforçou o convite aos vereadores para participação nessa audiência. Na **TRIBUNA** o Vereador **LAURICI** comentou que durante a semana anterior esteve na casa juntamente com os companheiros de trabalho onde pediu para que fosse feito um ofício o qual seria encaminhado ao executivo com relação à obra de pavimentação que estava em andamento na cidade, não com relação ao asfalto e sim com relação as calçadas e também ao piso tátil, lajotas colocadas para que pessoas com deficiência visual pudessem se orientar. Disse que passando por essas ruas podia constatar inúmeras irregularidades pela forma que a obra estava acontecendo, começando pela parte de concretagem onde por mais que não fosse um técnico da área era visível a má qualidade do concreto que estava sendo usado para fazerem essa calçada e quanto ao piso tátil muitas lajotas se fossem pisadas em um canto o outro levantava, estavam mal colocadas, um serviço muito malfeito, e nesse sentido estava orientando o executivo que tomasse as devidas providências e não recebesse essa obra enquanto não fosse feita da forma adequada porque ali nessa obra como um todo eram mais



de dois milhões de reais que estavam sendo investidos e com esse dinheiro dava para fazer um serviço muito bem feito, com certeza estava recebendo certinho para fazer e deveria fazer a coisa da forma certa; muitas lajotas já estavam quebradas e conversando com funcionários da obra alguns reclamaram que motoristas de caminhões acabavam passando por cima, mas infelizmente eles teriam que arrumar pois não tinha como entregar a obra daquela forma e pelo que via já estava quase finalizando a mesma, então, enquanto não ajustassem tudo e não fosse feita uma vistoria muito bem feita o município não poderia receber de forma alguma essa obra da forma que estava sendo feita. Comentou outra reclamação que tinha ouvido que era com relação a caminhões passando principalmente na rua do posto de saúde onde já tinha visto placas onde teriam travessias elevadas, mas era um absurdo até porque todos sabiam que ali era um solo muito frágil, uma região úmida e de muito banhado e se continuassem passando esses caminhões, principalmente caminhões desviando pedágios e a polícia federal entrando na cidade de Irati e saindo no Guará, excesso de peso que passava por ali por isso alguma providência tinha de ser tomada e não poderia esse pessoal ficar transitando por ali e inclusive há alguns dias presenciou uma dessas carretas descendo pela Rua Sete de Setembro e todos sabiam também que o permitido seria pela Rua Duque de Caxias e talvez deveria se tomar alguma medida na questão de orientar esse pessoal que vinha de fora e até mesmo os motoristas daqui para que se pudessem passarem a usar a Rua Duque de Caxias em vez de ficar usando a rua do posto de saúde, Rozendo Costa Cristo, e a Rua Sete de Setembro. O Vereador **GILNELSON** trouxe uma informação a qual considerava importante lembrando que no ano anterior tinha comunicado a casa que naquele exercício o município teve uma perda muito grande no ICMS Ecológico e quando foi recebida uma comunicação de que o município estaria penalizado por aquilo que não tinha sido feito no ano anterior e que a tábua de avaliação do ICMS Ecológico nesse ano penalizaria o município com um prejuízo na ordem de um milhão de mil reais, o que era muito para um município que tinha uma capacidade de arrecadação como este, o atual prefeito não havia se acomodado não aceitando a resposta do IAP no índice que tinha sido atribuído ao município e durante a semana anterior tinham recebido a notícia de que depois de todo o esforço e de muita briga com o pessoal do IAP e algumas autoridades do estado que auxiliavam na composição desse índice conseguiu-se, graças a essas ações contundentes do prefeito, reverter a situação ficando ainda um prejuízo, mas que não chegava a ser tão grave quanto ao primeiro apresentado. Disse que estava trazendo essa notícia por ser uma coisa que preocupava a administração e comprometeria o orçamento do próximo ano, o qual já sofreria uma queda em relação às receitas do ICMS, mas que seria bem menor, e da casa de um milhão e cem mil cairia para a casa dos trezentos a quatrocentos mil reais, o que acabou sendo menos pior. Com relação às obras das calçadas comentadas pelo Vereador Laurici disse que o mesmo poderia ficar tranquilo, pois essas falhas já tinham sido detectadas pelos técnicos do setor de engenharia do município; a empresa tinha sido notificada várias vezes inclusive tendo sido glosado a planilha inicial que tinha sido licitada não sabendo precisar os valores, mas que teriam sido muito altos, esclarecendo que "glosa" seria a readequação do valor licitado para a realidade do que



estava sendo executado, então o departamento de engenharia do município, sempre muito ativo e competente já tinha notificado a empresa e provavelmente o município teria mais uma briga jurídica nos próximos anos, pois a empresa com certeza iria recorrer e o município não poderia retirar o direito da empresa de recorrer o que tinha sido decidido legalmente. O Vereador Bello solicitou aparte ao orador e comentou que no caso dessas calçadas a empresa teria terceirizado os serviços a uma subempreiteira que contratou pessoal da cidade, mas a maioria desse pessoal não teria recebido pelo trabalho, inclusive um filho seu, e estavam sendo movidas várias ações judiciais trabalhistas contra a empresa e o cidadão responsável, pois muito pouco da mão de obra referente a essas calçadas tinha sido paga e no caso de seu filho o mesmo teria trabalhado três meses e recebido apenas trezentos reais, por isso ainda teriam muitas ações trabalhistas sobre essa situação. O orador ainda falou que mesmo o município não sendo solidário com essa situação era importante que os funcionários que trabalharam para a empresa entrassem com as ações para receber pelos trabalhos prestados, pois se trabalharam tinham que receber. Na **ORDEM DO DIA** constou em segundo turno de votação os projetos de leis do Legislativo, propostos pela Vereadora Sandra Daniel, de n.º 06/2017 – Estabelece a obrigatoriedade de as escolas públicas municipais exibirem em placa visível seus resultados no IDEB, e n.º 07/2017 sobre a inclusão de conteúdos relativos à educação financeira nas escolas municipais de ensino fundamental. Na discussão os projetos não receberam comentários e o primeiro, relativo ao IDEB, recebeu votos contrários dos Vereadores Dimas Vier; Nelso de Andrade; Laurici de Oliveira e Sidon Vieira, sendo declarado “REJEITADO”. O projeto relacionado à educação financeira foi aprovado com votos contrários dos Vereadores Nelso, Laurici e Sidon, e os demais favoráveis, e passou a constar como **Lei n.º 869/2017** - “Dispõe sobre a inclusão de atividades e conteúdos relativos à educação financeira no plano da rede pública municipal de ensino”. Em primeiro turno constaram os projetos do executivo de n.º 009/2017 propondo alteração no Código Tributário Municipal para cobrança da Taxa de Coleta de Lixo junto à fatura da SANEPAR. Na discussão o Vereador Gilnelson apenas falou que o projeto já havia sido discutido o suficiente inclusive com a realização de duas audiências públicas e colocado em votação recebeu os votos contrários dos Vereadores Nelso, Laurici e Bello, restando aprovado em primeiro turno. O projeto n.º 013/2017 também propondo alteração no Código Tributário para atualizar critérios sobre o Fato Gerador de ISSQN não recebeu comentários durante a discussão e foi aprovado com todos os votos favoráveis. Registrada durante as votações a ausência do Vereador Jorge Ferreira de Almeida. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS** se referiu à limpeza dos banheiros na rodoviária municipal dizendo que todos eram muito cobrados, muitas pessoas vinham até o município e não tinham condições de usar este local, e pediu aos vereadores que cobrassem também da empresa que fazia este serviço, que deveria ser terceirizada, cobrando um pouco mais, pois os banheiros da rodoviária estavam em péssimas condições. O Vereador **GILNELSON** reforçou o convite para a Audiência Pública da próxima semana sobre o plano de governo para os próximos quatro anos e também a Lei Orçamentária para 2018. Falou sobre os banheiros da rodoviária contando que



tinha dado entrada nesse dia um projeto de lei que tratava justamente de situações como essa, pois no momento o município não tinha documentação legal para cuidar da rodoviária; as pessoas que lá estavam trabalhando não teriam autorização legal para utilizar o espaço e essa lei viria justamente para que o município pudesse fazer um procedimento licitatório para que as pessoas pudessem ocupar regularmente a rodoviária, inclusive com a participação no quesito limpeza, dizendo que a observação do Vereador Dimas tinha sido muito bem colocada. A Vereadora **SANDRA DANIEL** falou sobre o projeto de lei de sua autoria aprovado nesta sessão sobre educação financeira tranquilizando as professoras presentes que apesar de ter início previsto apenas para 2019 já estava adquirindo material para dar um auxílio e apesar do início estar previsto para 2019 era parceira para estar auxiliando em todo esse material para que pudessem estar trabalhando com as crianças, e disse ainda ter certeza de que a longo prazo esse trabalho traria muitos resultados para o município e seria de grande valia. Quanto aos comentários sobre a situação da rodoviária contou que quem fazia a limpeza era uma funcionária chamada Selma e que a mesma não dava conta de limpar por conta de que as pessoas infelizmente também não cuidavam do que usavam e até tinha sugerido à essa funcionária para que fechasse o banheiro e deixasse a chave com alguém responsável para que as pessoas que precisassem pegassem essa chave para usar o local, pois era inacreditável as coisas que ocorriam dentro do banheiro enquanto ficava aberto, e tinha a certeza de que a servidora cuidava com muito zelo mas as pessoas infelizmente não tinham o hábito de cuidar das coisas públicas. Parabenizou as comunidades de Queimadas, Sobradinho e Papagaios que tinham realizado uma festa no domingo anterior na comunidade de queimadas da qual tinha participado. O Vereador **SIDON** reforçou os comentários a respeito da Indicação do Vereador Laurici dizendo que já tinha feito uma indicação conversando diretamente com o prefeito para que fosse feita essa lombada na Vila Nova próxima a Madepar, concordando que era preciso evitar que não acontecessem mais acidentes e era uma reivindicação justa do vereador e estava reforçando o pedido para que fosse feito esse trabalho. Quanto ao tráfego de caminhões também concordou que como vereadores deveriam cuidar, pois tratava-se de patrimônio público e sugeriu a colocação de placas de sinalização indicando as ruas corretas a serem usadas considerando que o fluxo de veículos aumentaria e devido a passagem de caminhões pesados deveria ser sinalizado para que os motoristas soubessem em que rua passar evitando que a pista nas ruas fossem danificadas. O Vereador **NELSO** registrou a presença na sessão da funcionária Tais Aparecida Gonçalves registrando um agradecimento em seu nome e do ex-prefeito Marino pela boa colaboração que tiveram junto à administração ajudando muito na captação de recursos para este município, pois o município ainda estava se valendo de coisas que eram da gestão anterior, isso devido ao excelente trabalho dessa profissional, feito com muita seriedade, capacidade e amor pelo que fazia. Aos professores presentes falou que os dois projetos da Vereadora Sandra auxiliaram para uma boa conversa que tiveram nesse dia com todos os vereadores e representantes dos professores não só sobre os projetos, mas também sobre outras questões que envolviam a educação dos alunos e que cabia aos vereadores refletirem e não parar por aí dando continuidade nessas



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

conversas com o Legislativo falando aos professores para sempre comparecessem, pois as portas estavam abertas para qualquer tipo de dificuldade que tivessem e como vereadores pudessem colaborar, em todas as questões, e sempre seriam bem vindos. Ainda acrescentou ter observado que a conversa desse dia tinha sido muito produtiva em muitas coisas até por desconhecimento dos vereadores que foram muito bem explicadas pelos professores e assim as portas estavam abertas para que sempre que fosse preciso pudessem auxiliar. O Vereador **BELLO** destacou a ação da PM que teve no município na semana anterior falando que esteve observando a ação da polícia e que não teve fato nenhum sobre roubos na semana na cidade, pois a polícia esteve por três dias fazendo ações em todos os bairros e no interior dizendo que esperava que continuassem as ações. Destacou a morte trágica por atropelamento do senhor Lauri Matozo na estrada para Guarapuava. Agradeceu também aos professores pelas conversas que tiveram nesse dia dizendo que seu voto jamais foi pensando contra os professores e sim quanto ao projeto mesmo, e seria muito bom conversarem mais vezes. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia vinte e cinco de setembro, novamente às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Handwritten signatures in blue ink over the watermark:

- Top left: *Jairo*
- Top center: *Relio Antônio*
- Top right: *Senador*
- Middle left: *Jair*
- Middle right: *Edmundo*
- Bottom center: *Selato Bello*
- Bottom right: *Augusto*
- Bottom right: *Alvaro*